

# CIRURGIA CITORREDUTORA E HIPEC

---

O QUE É, COMO  
FUNCIONA, QUAIS OS  
BENEFÍCIOS E MAIS

# SUMÁRIO

---

02

INTRODUÇÃO

03

O QUE É CIRURGIA CITORREDUTORA E HIPEC?

04

INOVAÇÃO TECNOLÓGICA

05

AFINAL, COMO FUNCIONA?

06

QUAIS AS INDICAÇÕES PARA O HIPEC?

07

QUAIS OS BENEFÍCIOS?

08

OS IMPACTOS NA QUALIDADE DE VIDA

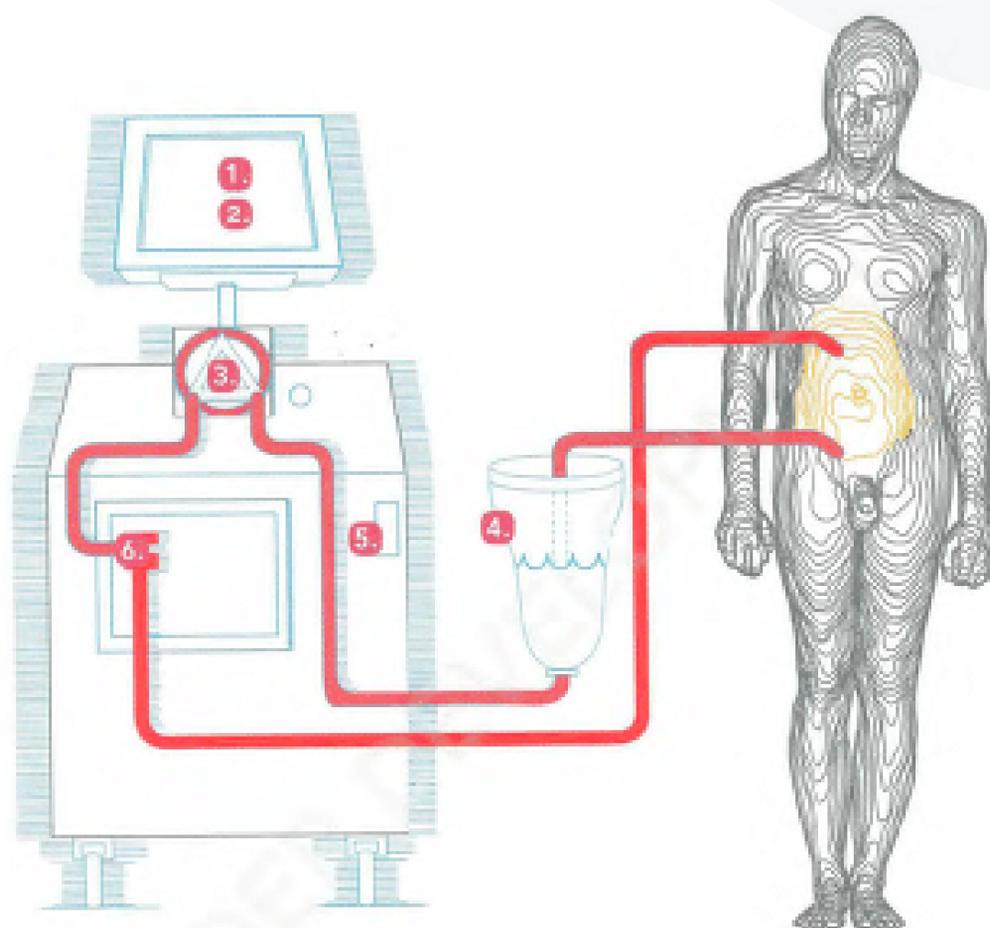
# INTRODUÇÃO

Neste e-book, exploraremos a Cirurgia Citorredutora e HIPEC (Hyperthermic Intraperitoneal Chemotherapy), uma abordagem inovadora no tratamento de tumores com disseminação peritoneal. Vamos abordar o funcionamento dessa terapia, discutindo desde sua base médica, indicações, benefícios, como é realizada e outros tópicos.

Boa leitura!



# O QUE É CIRURGIA CITORREDUTORA E HIPEC?



A Cirurgia Citorredutora + HIPEC nada mais é do que a união de um esforço cirúrgico máximo para remoção de qualquer foco tumoral existente na cavidade abdômino-pélvica associado a um banho de quimioterapia aquecida em altas doses para extinguir possíveis células tumorais (invisíveis ao nossos olhos) ainda existentes.

Este tratamento é direcionado para tumores que se disseminam pelo peritônio: uma fina membrana que recobre toda a parede abdominal internamente, bem como todos os órgãos situados na cavidade abdômino-pélvica.

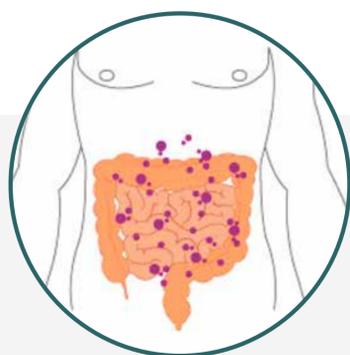
# INOVAÇÃO TECNOLÓGICA

Além da evolução das técnicas cirúrgicas de diferentes quimioterápicos, a HIPEC tem sido impulsionada por avanços tecnológicos. Sistemas de administração de quimioterapia hipertérmica mais precisos e de última geração têm elevado a eficácia do procedimento. Essas inovações não só melhoram a precisão do tratamento, mas também contribuem para tempos de recuperação mais rápidos e menos desconforto pós-operatório.

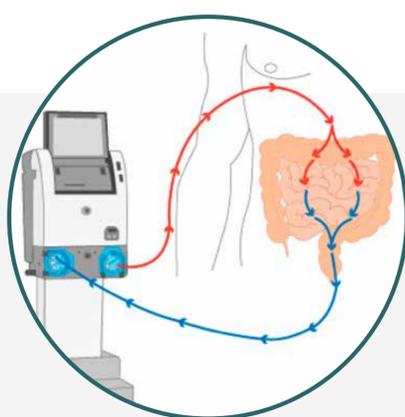


# AFINAL, COMO FUNCIONA?

A Cirurgia Citorredutora + HIPEC funciona por meio de uma abordagem de duas etapas cuidadosamente coordenadas:



**Cirurgia Citorredutora:** realizamos a remoção de todo tumor visível na cavidade abdômino-pélvica- podendo incluir ressecções de diferentes órgãos, bem como do próprio peritônio. Este passo é crucial para reduzir a carga tumoral e preparar o “terreno” para a segunda fase do procedimento.



**Quimioterapia Intra-abdominal Hipertérmica:** logo após a citorredução, e no mesmo ato operatório, administra-se uma solução de quimioterapia aquecida diretamente na cavidade abdominal do paciente. A temperatura elevada da solução tem um papel fundamental, pois não apenas intensifica os efeitos dos medicamentos quimioterápicos, mas também torna as células cancerígenas mais sensíveis à ação desses agentes terapêuticos.

A remoção cirúrgica visa eliminar as partes visíveis do tumor, enquanto a quimioterapia hipertérmica busca atingir as células cancerígenas remanescentes, controlando-as de maneira mais eficaz.

# QUAIS AS INDICAÇÕES PARA O HIPEC?

## ■ Pseudomixoma peritoneal

É uma síndrome rara caracterizada pela produção de grande quantidade de mucina na cavidade abdominal. A origem desta produção de mucina (gelatina) normalmente é o apêndice.

## ■ Tumores Mucinosos do Apêndice

O apêndice vermiforme é um sítio de vários tipos diferentes de tumor. Um dos mais frequentes, os mucinosos, podem variar de tumores pouco até muito agressivos.

## ■ Mesotelioma Peritoneal

É um tumor que se inicia no próprio peritônio. Também é bastante raro e tem um curso bastante indolente, tornando difícil o seu diagnóstico.

## ■ Câncer de Ovário

A literatura cada vez mais nos mostra o possível benefício da Cirurgia Citorredutora + HIPEC em alguns contextos clínicos específicos.

## ■ Outros tumores:

Ainda não há dados na literatura suficientemente fortes para o uso rotineiro da citorredução e HIPEC no tratamento de metástase peritoneal de origem gástrica, colorretal, pancreática, etc. Ensaios clínicos em andamento podem em breve abrir o leque de lesões passíveis de tratamento através desta técnica.

## QUAIS OS BENEFÍCIOS?

Os benefícios da Citorredução + HIPEC são notáveis e contribuem significativamente para a eficácia do tratamento. A administração da quimioterapia em altas doses diretamente na célula tumoral maximiza sua ação terapêutica. Isso, por sua vez, reduz os efeitos colaterais sistêmicos, uma vez que a exposição de outras partes do corpo aos medicamentos é minimizada.

Além disso, a elevação da temperatura no ambiente abdominal não apenas melhora a absorção dos medicamentos pelas células cancerígenas, mas também cria um ambiente menos favorável para seu crescimento.

Essa combinação de fatores torna a HIPEC uma abordagem mais eficaz e menos prejudicial em comparação com certas formas tradicionais de quimioterapia ou cirurgias paliativas.

# OS IMPACTOS NA QUALIDADE DE VIDA

A HIPEC vai além da batalha contra o câncer abdominal; ela se estende à qualidade de vida dos pacientes, oferecendo um panorama promissor. Ao focalizar a quimioterapia diretamente na cavidade abdominal, a HIPEC não apenas busca combater as células cancerígenas, mas também minimiza os efeitos colaterais sistêmicos associados a tratamentos convencionais.

A concentração localizada da quimioterapia não apenas maximiza sua eficácia, mas também reduz os impactos adversos em outras áreas do corpo. Essa precisão resulta em uma resposta terapêutica mais eficiente, além de uma diminuição notável na intensidade dos efeitos colaterais, permitindo que os pacientes mantenham uma qualidade de vida mais próxima do normal durante o tratamento.

Outro aspecto crucial é a abordagem multidisciplinar da HIPEC, que considera não apenas a dimensão física, mas também a emocional e psicológica. O suporte integral oferecido pela equipe médica contribui para minimizar o impacto emocional do tratamento, promovendo uma experiência mais equilibrada para o paciente.



## ENTRE EM CONTATO:

 Toque para acessar

 **(21) 9 9553-3855**

 **Complexo Hospitalar de Niterói**



RT: Dra. Janina Huguenin  
Cirurgiã Oncológica  
CRM-RJ: 52.86.427-7  
RQE: 189993